



VECTORWORKS) INSIGHT SERIES

Publicação 1: como podemos aumentar a taxa de utilização das redes?

Janeiro de 2019

Em países onde a malária é uma doença endémica, é fundamental alcançar o acesso universal e a utilização de mosquiteiros tratados com insecticida (MTILD). De acordo com o Relatório Mundial da Malária de 2018, apenas 50% das pessoas em risco de contrair malária utilizam MTILD. Esta percentagem, aparentemente baixa, simplifica demasiado as verdadeiras necessidades [1]. Na região da África subsaariana, a maioria das pessoas com acesso a MTILD estão a utilizá-los (85%) [2]. Quando não há MTILD suficientes num agregado familiar, eles tendem a dar prioridade aos grupos mais vulneráveis (mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos) [3, 4]. Pessoas em situação de risco mais elevado (como as que estão em áreas com altas taxas de parasitemia e zonas rurais pobres) estão, efectivamente, a utilizar MTILD [5]. O que precisa, então, ser feito?

Em vez de promover a utilização de MTILD transversalmente, os países têm várias opções: aumentar o acesso a MTILD, prolongar a durabilidade dos MTILD ou direccionar mudanças sociais e comportamentais (MSC) quanto à utilização de MTILD para grupos específicos e em momentos específicos.

1. **Aumentar o acesso a MTILD.** Dado que a maioria das pessoas com acesso a MTILD os utilizam efectivamente, faz sentido aumentar o acesso aos mesmos. De acordo com o Relatório Mundial da Malária de 2018, apenas 56% das pessoas em risco de contrair malária têm acesso a MTILD. Apesar de esta taxa ter aumentado entre 2010 e 2016, permaneceu praticamente inalterada entre 2016 e 2017. A utilização de MTILD também estabilizou nos 50% [1]. Uma forma de aumentar o acesso é através do melhoramento do registo (para que fique o mais completo possível) durante as distribuições em massa; outra forma é abolir o tecto máximo para que agregados familiares grandes possam receber o número de mosquiteiros de que precisam [7].
2. **Aumentar a duração dos MTILD (ou disponibilizar novos assim que os anteriores ficarem gastos).** As pessoas não podem utilizar os MTILD quando já se encontram demasiados gastos e, na maioria das vezes, elas não têm controlo sobre quando irão receber um novo MTILD. Não existe grande disponibilidade de MILTD a preços acessíveis

e as datas de distribuição de MTILD não estão sob o seu controlo. Encorajar o agregado familiar a manter os seus MTILD pode ajudar a que os mosquiteiros durem mais tempo [8, 9]. A promoção do benefício dos MTILD está, ao mesmo tempo, a prolongar o acesso aos mesmos. Outra opção passa por aplicar canais de distribuição contínuos que permitam que as pessoas obtenham um novo MTILD sempre que precisem de um [10, 11].

3. **Descobrir quem NÃO está a utilizar MTIL, quando e onde.** Tal como indicado pela nova estratégia da OMS “high burden to high impact” (traduzida livremente como “elevado encargo para alto impacto”), a comunidade que trabalha no combate à malária precisa de mudar a sua abordagem, em que se aplica as mesmas medidas em todos os casos, e tem de utilizar os dados da melhor forma para alcançar o maior impacto possível [12]. Tendencialmente, as pessoas com menos probabilidade de utilizar MTILD residem em zonas urbanas e são mais saudáveis; tal pode dever-se ao facto de apresentarem um menor risco de contrair malária e terem melhor acesso a tratamento médico, ventoinhas e redes. Contudo, algumas regiões têm taxas de acesso/utilização de MTILD baixas, mas têm elevadas taxas de parasitemia (como no Norte do Gana e Sul da Nigéria). Deve ser dada prioridade a estes tipos de regiões e segmentos nas mensagens para promover a utilização de MTILD. Uma outra abordagem passa por promover a utilização de MTILD durante a estação seca, visto a relação acesso-utilização de MTILD, tendencialmente, baixarem nestes períodos na maioria das regiões. A identificação dos locais e das épocas em que estas quedas acontecem será o primeiro passo para aumentar a utilização de MTILD durante todo o ano [5].

Aumentar o acesso a MTILD, fazer com que os MTILD durem mais e dirigir esforços MSC às populações e estações com níveis baixos de acesso-utilização de redes são estratégias comprovadas para aumentar as taxas de utilização de MTILD gerais.



U.S. President's Malaria Initiative



Para obter mais informações, contacte:
Directora de projectos, Hannah Koenker:
hkoenker@jhu.edu

A IPM VectorWorks está sediada no
Centro Johns Hopkins para Programas de
Comunicação
111 Market Place, Suite 310
Baltimore, MD 21202

[@VectorMalaria](#) [VectorWorks Malaria](#)